

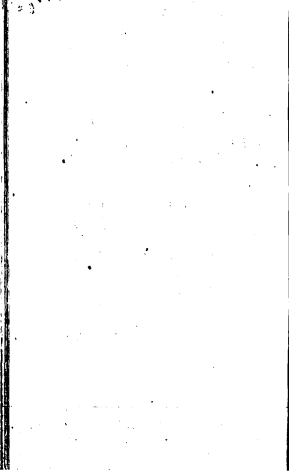
NOVO
SUCESSO
DE
AMOR,
ENTRE
CONSTANÇA,
E
THEODOSIO.



LIS

BOA:

[31] No Officio de José da Sylva da Natividade, Impressor da Secretaria da Casa,
e Estado do Infanteado, e da Segnada Realpda de Milha. Anno 1751.
Com todas as licenças necessarias.





CONSTANÇA era huma Dama de quinze annos, de hum espirito singular, e de huma extraordinaria belezza, porém muito infeliz, porque tinha hum pay, o qual adquirindo com a sua industria muitas riquezas, havia collocado a sua bema-venturança em possuillas, ou para melhor dizer, se tinha feito escravo dellas.

THEODOSIO era o segundo genito de hum gentil-homẽ, de poucas fortunas, mas ao mesmo tempo espiritoso, bem educado, e cheyo de virtudes. Na idade de 20 annos teve o prazer de fallar com *Constança*: as suas casas paternas estavam pouco distantes huma da outra, por cuja causa se vião a meudadas vezes. *Theodosio* com a vantajem de huma grata conversação fez tal entrada no peito de *Constança* que nenhum contratempo o pode expulsar dos agra-dos de sua amada, nem os desta sõrão menos sensi-veis ás caricias de *Theodosio*.

Huma dilatada conversação fez descobrir no- vos atractivos, e animallos a hum alternado affecto, que influio sobre ambos por toda a vida. No meyo dos seus innocentes prazeres, succedeo por desgraça, que os pays de ambos se fizeraõ inimigos irreconcilia-veis, e o de *Constança* tomou por brio prohibir a en- trada de sua casa a *Theodosio*, e mandar á filha que nunca mais olhasse para elle subpena da sua indigna- ção. Não parou aqui o pretexto da sua vingança, por- que para tirar áquelles pobres amantes, toda a sua esperança, lançou os olhos sobre hum gentil homem bello, e rico, e o destinou para marido de sua filha.

Dispondo logo as suas medidas, lho propoz com imperio, accrescentando que os despozorios se haviãõ cele-

celebrar com brevidade. *Constança* atemorizada com a authoridade do pay, não podendo dizer cousa que encontrasse hum matrimonio tão ventajoso, aceitou a proposição com hum silencio cheyo de respeito. O estrôdo d'este ajuste chegou aos ouvidos de *Theodosio*, o qual depois de hã longo tumulto de varias paixões, creveo á sua enamorada o seguinte escripto.

Haverá hum anno que eu estabelecia toda a minha felicidade só em considerar na minha amada Constança, mas hoje esta mesma consideração me causa o meu mayor suplicio. Será possível que eu baia de ter a afflicção de vos ver possuida por outrem? Os rios, os campos, os jardins onde varias vezes nos temos divertido me são já insupportaveis; a mesma vida he para mim tão pesada, que não a posso soffrer já mais. Mas em fim, vivei longamente feliz neste mundo, porém lembravos que não houve atégora amante como Theodosio.

Recebeo *Constança* o escripto, e tanto que o acabou de ler, cahio com hum desmayo; e depois de tornar a si, foi novamente acometida de huma penosa noticia que lhe trouxerao os seus criados, de que *Theodosio* havia sahido de casa pela meya noite, nem sabião para onde tinha ido, e que receavao d'elle algum deploravel exito pela profunda melancolia com que andava há tempos.

Perfuadida *Constança* de que a fama do seu matrimonio havia sido bastante origem para occasionar a *Theodosio* algum fim funesto, estava inconsolavel; e arrependendo-se de ter dado com tanta facilidade o seu consentimento julgava ao seu novo amante como a homicida de *Theodosio*, e resolveo finalmente de se expôr a toda a ira do pai, antes que vir á conclusão de hum matrimonio que lhe parecia tão cheyo de horror.

O pay contente de se ver livre de *Theodosio*, e tambem de despende o dinheiro com o dote da filha não fez muito caso da sua repugnancia, e achou logo meynos para despersuadir ao destinado marido, o qual tambem depressa resfriou no seu projecto, como fundado mais em interesse, que em amor.

Não procurou *Constança* mais remedio ao seu mal, que a Devoção, e os exercicios de Piedade, aos quaes se dedicou de tal sorte, que no fim de hum anno alcançou tal tranquillidade de espirito, que se deliberou passar o remanênte de seus dias dentro de hui claustro. Vendo o pay este designio da filha o eltimou muito, e a conduzio elle mesmo á Corte de que distavaõ poucas legoas, para executar tão catholica resolução. Havia alli hum Religioso de grande fama pela sua vida exemplar, e com este se quiz confessar a afflita *Constança*.

Tornemos agora a *Theodosio*, o qual no mesmo dia da sua ausencia chegou a hum Convento da mesma Corte, onde referindo varias circumstancias de consideração, pediu com espirito o habito daquella Ordem, que os Religiosos lho lançaraõ, e elle o recebeu com hui firme proposito de não lhe passar mais pelo pensamento a sua amada *Constança*; a quem elle suppunha já despolada. Cheyo de ardor se empregou tanto nos estudos que em breve tempo recebeu as Ordens Sacras, e em poucos annos se fez tão famoso pelas suas letras, e virtudes que era o exemplar daquella Religião, e o Oraculo da Cidade. Este he o confessor que *Constança* escolheo para depositario dos seus mais occultos pensamentos ignorando quem era, porque elle para se fazer mais desconhecido até mudou o nome de *Theodosio* em o de Francisco, e estava tão transformado com a baixa comprida, com a cabeça rapada, e com o habito da Ordem, que se-

ria impossivel o conhecerem-no.

Humã manhã em que elle estava metido no seu Confessionario, chegou a nossa bella affita, e se poz de joelhos a hum dos seus lados, e começou a manifestar-lhe o estado da sua alma. Depois de lhe ter exposto humã vida toda cheia de innocencia, não pôde conter as lagrimas quando chegou a tocar naquelle ponto, em que elle mesmo havia tido tanta parte. Eu temo, lhe disse, que a minha consciencia esteja encarregada na morte de hum homem que não tinha outro defeito mais que o de me amar muito, e fazendo aqui pausa, ergueo os olhos banhados em lagrimas, e com tal ternura, que o bom Padre ficou summamente commovido do que ouvia, e apenas lhe pôde dizer, que fosse continuando com a confissão.

Obedeceo ella, e com humã torrente de novas lagrimas acabou de lhe expôr o que tinha no coração. O bom Religioso mostrou sentir o estado afflicto, em q se via a sua penitête, e ella que o julgava penetrado do horror da sua culpa, lhe communicou o voto que tinha feito, não só para fazer penitencia dos seus erros, mas para offerecer com elle hum sacrificio á memoria de *Theodosio*.

Ao ouvir este nome que havia tanto tempo lhe não tinha chegado aos ouvidos, e á vista de humã fidelidade sem exemplo por parte de *Constança*, a qué considerava já ha annos na polle de outrem, ficou o bom Padre novamente suprendido, e não pôde sustentar as lagrimas: mas depois de algum intervallo, disfarçando quanto lhe foi possivel a sua dor, lhe disse, que a misericordia de Deos era immentã; que a sua desconfiança não havia de ter tão certa como imaginã, nem a sua afflicção tão grande, que não podesse ter remedio, e com outros curtos periodos a foi dispondo para a absolver, recomendandolhe depois que vol-

voltaſſe no dia ſeguinte para a fortalecer mais na execuçãõ do ſeu pio projecto.

Conſtança ſe levantou de ſeus pés cheya de hum novo fervor, e não ſaltou de vir no dia ſeguinte. *Theodoſio* que eſtava bem ſoccorrido de bons, e ſantos penſamentos proprios para tal occaſiãõ animou a ſua penitente para cumprir os deſejos de Religioſa que queria abraçar, e que lançasſe fóra do penſamento aquelles mal fundados temores q̃ a tiranizavaõ, com a promeſſa de lhe dar de tempos em tempos por eſcrito caritativos avizos, depois que recebeſſe o ſanto habito. Caminhaí, concluiu, na eſtrada que ſe vos abre com alegria de animo, e achareis com mais prõptidaõ, e certeza aquella tranquillidade, e jubilo, que o mundo não pôde dar.

Ficou tão conſolada *Conſtança* com eſtes, e outros diſcurſos do Padre Francisco, que na manhã ſeguinte foi mui ſatisfeita receber o habito, e completas todas as ceremonias da ſua entrada, ſe retirou com a Abbadessa para a ſua cella. A Abbadessa já enformada do quanto ſe havia paſſado entre o Padre Francisco, e a ſua noviça, lhe deo a eſta hum eſcrito do dito Padre, que dizia aſſim

„ Para vos fazer goſtar as prinicias daquelles
 „ prazeres, e conſolaçoens que deveis eſperar da vi-
 „ da que tendes abraçado, devo advertirvos, que
 „ aquelle *Theodoſio* que choraes morto, ainda vive; e
 „ que o Padre Francisco com quem vos confeſſaſtes,
 „ foi em outro tempo o meſmo *Theodoſio* q̃ tanto deploraes. O pouco venturoſo ſucceſſo dos noſſos amores
 „ nos grangeou incomparavelmente mayor bem do que
 „ podiamos eſperar do ſeu exito. A providência de Deos
 „ aſſim o diſpoz para noſſa ſalvaçãõ. Sabei em fim q̃
 „ *Theodoſio* ainda eſtã no mundo, mas tende entendi-
 „ do que não ceſſará de rogar a Deos por vós em qua-
 „ lidade de Fr. Francisco.

Leo.

Lendo *Constança* esta carta fez reflexão no tom da voz, e commoção que observou no seu confessor, e logo veyo no conhecimento q̃ elle era sem duvida *Theodosio*; e chorando com alegria, basta, disse, que *Theodosio* esteja vivo, passarei o restante de minha vida em paz, sem afflicção alguma.

Teriaõ passado dezannos que *Constança* era Religiosa, quando naquella terra sobreveyo huma influencia de febres malignas, e entre o grande numero de pessoas que arrebatou do mundo, foi tambem *Theodosio*. Antes de espirar o bom Padre lhe mandou a sua benção em termos muito devotos; mas reduzida tambem *Constança* ao extremo do mesmo mal, não estava em estado de recebella: hum dia depois tendo hũ daquelles intervallos que costumaõ preceder á morte, lhe disse a Abbadessa que o Padre Francisco já tinha morrido, e que nos seus ultimos momentos lhe havia mandado a sua benção esperando-a na gloria celeste. *Constança* a recebeu com estrema alegria, e passou como piamente se crê pouco depois a gozar com elle no Céo da Bemaventurança.

O caso, ou a ventura destas duas pessoas que tão ternamente se amavaõ poderá servir, para que todos vejaõ que a Religião tem huma grande influencia; ou para melhor dizer, he a unica, e mais segura para lenhar todas as tempestades que o amor profano costuma causar; pois he cousa mui ordinaria nos homens, que os amores delles pela mayor parte sejaõ suas ruinas.

no fim está o preC.o, a Coroa, e a gloria
Da obra.



**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS
DE AQUISIÇÕES, PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO**

TERMO BIBLIOGRÁFICO

NOVO sucesso de amor, entre Constança, e
Theodosio . – Lisboa : na Off. de Jozé da Sylva
da Natividade, 1752

L. 4980²² V.



Caminhos do Romance

Brasil - Séculos XVIII e XIX



Própria Tercelina
1829/30

Título: Novo Sucesso de Amor, entre
Contança, e Theodosio

Fonte: Biblioteca Nacional de Lisboa